

O ESPÍRITO DA CRUZ - O CUIDADO COM O ESNOBISMO

Alguém de família simples, criada de maneira rústica, mas fez faculdade e subiu alguns degraus na vida, comenta que sua vida foi passar algum tempo num lugar simples, com gente roceira e, dispara: como pode alguém acostumada com o que é bom, ter que conviver naquela simplicidade toda; minha família não está habituada com essa vidinha.

É triste ver essa mentalidade esnobe governando palácios. Dar título de nobreza a gente com uma mente rasteira é um investimento perigoso. Salomão disse que há quatro coisas que estremecem a terra, a primeira é: **o servo quando se torna rei**. Provérbio 30:22. A mentalidade servil não tem condições de reinar. Gente miúda não pode ficar graúda sem o risco de ser tornar tirana e insuportável. Escravo não tem condições de governabilidade.

Alguém pode indagar: mas por que? Por três razões. A primeira é o calibre das ideias. O pensamento de escravo é estreito. A ausência de liberdade produz guetos mentais incapazes de se expandir. A segunda é a memória ardida que acaba vingando-se daqueles que, noutro tempo, ocupavam uma posição de destaque. E a terceira é o esnobismo que impede o escravo agir com nobreza. Não há no poleiro galinha com postura de condor.

É verdade que não *"importa o ninho se o ovo é de águia"*. Abraão Lincoln era um lenhador, mas não tinha mentalidade de vassalo. Veio de um lar pobre e simples, mas era homem nobre por natureza. Quando falo de mentalidade de cativo não estou falando de pobreza ou simplicidade, mas dessa gentinha com uma bitola estreita. Exemplo: *legalista*.

A palavra esnobe vem de uma contração do latim *sine nobilitate* ou sem nobreza, definido uma pessoa que estaria entre a nobreza, mas destituída dos pré-requisitos de um nobre. É gente medíocre e metida a besta, carente da distinção própria da fidalguia. Este tipo busca a notoriedade, embora esteja privado daquilo que é mais notável: *humildade*.

O esnobismo se pauta pela necessidade de exibição. A. Raine disse muito bem e com propriedade, que, *"você pode atingir o topo da escada e então descobrir que ela não está apoiada na parede certa"*. Se você escalar a muralha até o topo do mundo em busca do reconhecimento, isto pode ser uma das mais perigosas aventuras para a ilusão da sua alma.

A maior mensagem do Evangelho da graça é o esvaziamento. Deus se esvazia na encarnação; se esvazia no serviço como escravo de terceira categoria e se esvazia na cruz como um réu, morrendo a morte dos pecadores mais indignos. Sem esvaziamento do nosso esnobismo não há lugar para nobreza celestial. Nosso velho homem ensimesmado precisa ser extinto e a busca pela glória e o reconhecimento, crucificada com Cristo.

Alguém disse: *"a grandeza do poder de um homem é a medida de sua capacidade de rendição"*. Jesus só afirmou - *todo o poder me foi dado no céu e na terra depois da Via Crucis*. Mendigos, rebaixemo-nos até o húmus, aí é o nosso lugar.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 09/09

Gislaine Aparecida da Silva
Maria Aparecida Parra Avila
Moises Sousa Lisboa
Nilton Sergio Fantinato
Oswaldo Fernandes Cunha
Regiane Mendes Faria

DIA 10/09

Cecilia Azem Correa
Isabela Loureiro Cardoso
Lunomar Sousa Torres

DIA 11/09

Elizabete Amazonas
Jorge Zapiain Rodriguez
Rafael do Vale Camacho

DIA 12/09

Andreza Amaral Passos
Karoliny Narjara dos Santos

DIA 13/09

Elaine Retamera Porto
Fernanda Rocha dos Santos
Hilda de Souza Rodrigues
Maria Romero
Sueli da Costa Pinto

DIA 14/09

Antonio da Silva Pinela
Fernando Renato Lopes
Jose Rodolfo dos Santos
Valtenir R. Bockhorny

DIA 15/09

Francisco Jose de Castilho
Izabela Pegoraro
Jose Manoel da Costa
Marcos Alves Antonio

ATENÇÃO ADOLESCENTES

Na 1ª semana de setembro começaremos as células de adolescentes. Pais, se programem e levem seus filhos. Inicialmente teremos 3 células:

1- Quintas-feiras às 19:30h na casa do Fernando (Jd. Quebec) juntamente com o Lincoln e o Ivo. Fernando: (43)99945-5019.

2- Sábado às 16:00h na casa da Patricia (Centro) com a co-liderança da Rafaela. Patricia: (43)99171-7179.

3- Sábado às 16:00h na casa da Gizelli (Jd. Itatiaia) com a liderança da Isabela, Giovana e Abraão. Isabela: (43)99812-0019.

Escolha um grupo e participe!

JUNIORES - ACAMPAMENTO

Tema: Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto. João 12:24. Data: 21,22 e 23/09/2018. Investimento: R\$150,00 cada criança. Idade: 07 a 12 anos. Prazo para inscrição até o dia 12/09/2018.

JOVENS - CULTO

Todo sábado, às 19:30, o Ministério de Jovens Livre em Cristo realiza o culto de jovens da PIB. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO

A todos os amados que desejarem uma visita pastoral, entre em contato e agende com o pastor Dagoberto. Tel. (43) 99993-7316.

PREGAÇÃO

DOMINGO 09/09
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 16/09
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 09/09
9h30 - Vanderlei e Cristina
18h30 - Vanderlei e Cristina

DOMINGO 16/09
9h30 - Valter e Maria
18h30 - Valter e Maria

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](#)
 [PIBLONDRINA1](#)
 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

O ENFRENTAMENTO DA PREDESTINAÇÃO

Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Romanos 8:29.

Vamos começar aqui estudando aquilo que é denominado na teologia como a ordo salutis ou a ordem da salvação. Na soteriologia, estudo da salvação do pecador, há uma ordem que se pode perceber como sendo a ação da Trindade no processo redentivo.

Os estudiosos não são unânimes nessa ordem, nem mesmo aqueles que esposam a mesma corrente teológica, por isso, podemos encontrar discordâncias. O que aqui vamos propor é uma ordem defendida por alguns pensadores reformados de origem batista do séc 19 na Inglaterra. A ordem da salvação é determinada de eternidade a eternidade.

Esta ordem pode ser vista assim: predestinação, eleição, chamada, justificação, regeneração, fé, arrependimento, santificação, perseverança e glorificação, *“referindo-se a uma série de passos conceituais dentro da doutrina da salvação. Tem sido definida como um termo técnico da dogmática protestante para designar as etapas consecutivas no trabalho do Espírito Santo, na apropriação da salvação.”*

De todas as doutrinas bíblicas nenhuma desperta tanta controvérsia ou mesmo provoca tanta perplexidade quanto a doutrina da predestinação. É uma doutrina difícil que exige ser tratada com o máximo cuidado e cautela. No entanto, é uma doutrina bíblica e, portanto, exige ser tratada com clareza. Não nos atrevemos a ignorá-la.

“Praticamente todas as igrejas cristãs têm alguma doutrina de predestinação. Isso é inevitável, uma vez que o conceito é claramente encontrado na Sagrada Escritura. Essas igrejas, entretanto, discordam, às vezes fortemente, sobre seu significado. A visão metodista difere da visão luterana, que discorda da visão presbiteriana. Embora os pontos de vista delas sejam diferentes, cada uma está tentando lidar com essa questão difícil.”

O que se quer dizer com a palavra predestinação em sua forma mais básica? É que nosso destino *finale* decidido por Deus não apenas antes de chegarmos lá, mas antes mesmo de nossa existência. Há uma predestinação para que

alguns fossem conformados com a identidade de Cristo Jesus, antes da fundação do mundo.

É o ensino que nosso destino final está nas mãos de Deus. Que Deus é soberano e não tinha obrigação de criar o ser humano, nem de salvá-lo quando viesse a pecar. Outra maneira de dizer isso é: desde toda a eternidade, antes mesmo de existirmos, Deus decidiu criar o homem, sabendo que este iria cair, mas salvaria alguns membros da raça, deixando o resto da raça humana perecer no seu próprio pecado. (Deus não é o autor do pecado).

Deus fez uma escolha explícita - Ele escolheu algumas pessoas para serem salvas na bênção eterna no céu, passando por cima de outras e permitindo que elas seguissem as conseqüências de seus próprios pecados, para o tormento eterno.

Aceitar essa definição é comum a muitas igrejas. Porém, para chegar ao cerne da questão, é preciso perguntar: como Deus escolhe? A visão não-reformada, mantida pela vasta maioria dos cristãos, é que Deus faz essa escolha com base em sua presciência.

Deus escolhe para a vida eterna aqueles a quem Ele conhece que O escolherão. Isso é chamado de visão presciente da predestinação porque se baseia na presciência de Deus sobre as decisões ou atos humanos. Deus escolhe os que O escolheriam. A questão é: **não há quem entenda, não há quem busque a Deus;** Romanos 3:11. Nenhum!

“A visão reformada difere na medida em que vê a decisão final para a salvação repousar com Deus e não conosco. Nesta visão, a eleição de Deus é soberana. Não repousa sobre as decisões ou respostas previstas dos seres humanos. De fato, ela vê essas decisões como fluindo da graça soberana de Deus.” Se Deus não me escolhesse, eu não o escolheria.

A visão reformada sustenta que, deixado a si mesmo, nenhuma pessoa decaída escolheria Deus. Pessoas caídas ainda têm livre vontade e são capazes de escolher o que desejam. Mas o problema é que não temos desejo por

Deus e não escolheremos a Cristo a menos que primeiro sejamos regenerados. A fé é um dom que vem do renascimento. Somente aqueles que são eleitos responderão ao evangelho por meio da fé.

Os eleitos escolhem a Cristo, mas somente porque foram escolhidos antes por Cristo. Como no caso de Jacó e Esaú, os eleitos são escolhidos unicamente com base no prazer soberano de Deus e não na base de qualquer coisa que tenham feito ou que façam.

O Espírito Santo declara por meio de Paulo o caso dos gêmeos: **E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama), já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.** Romanos 9:11-13.

Muitos têm dificuldade em admitir a predestinação porque percebem injustiça da parte de Deus, por ter escolhido alguns, embora ao mesmo tempo eles propõem que só alguns podem escolher a Deus, já que nem todos o escolhem. Neste ponto, dão mais valor a decisão do homem caído no pecado do que a vontade soberana de Deus.

O problema vexatório com a predestinação é que Deus não escolhe ou elege para salvação a todos. É ofensivo para o ser humano caído que Ele se reserva o direito de ter misericórdia de quem Ele quiser ter misericórdia. As pessoas querem ter direito de poder escolher qualquer coisa, mas Deus não pode ter o direito de escolher quem Ele quiser.

A Bíblia porém indaga em relação a escolha Divina: **Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum! Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprovar ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprovar ter compaixão. Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia.** Romanos 9:14-16.

Alguns da humanidade caída recebem a graça e a misericórdia da eleição, não porque merecem. O resto Deus passa por cima, deixando-os em seu pecado. Os não selecionados recebem justiça. Os eleitos recebem misericórdia. Ninguém recebe injustiça.

Deus não é obrigado a ser misericordioso com qualquer um ou com todos. É Sua decisão o quão misericordioso Ele escolhe ser. Contudo, Ele nunca é culpado de ser injusto com alguém, pois ninguém tem o direito de ser salvo. A salvação é um ato da graça plena.

“Deus o Pai escolheu soberanamente os seus eleitos antes do princípio do tempo, muito antes de qualquer pessoa ter nascido ou de ter criado em Cristo. A seguir o Pai deu de presente aqueles eleitos na eternidade ao Seu Filho Amado”: **Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei... E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia”.** - João 6.37-39.

“Como um construtor desenha seus planos antes de começar a construir, assim o grande e eterno Arquiteto predestinou tudo antes de uma simples criatura ser chamada à existência. Nem Deus guardou este mistério oculto em Seu próprio seio, mas foi do Seu agrado fazer conhecido em Sua Palavra, os eternos conselhos de Sua graça, Seu desígnio, nos mesmos, e o grande fim que Ele teve em vista”, afirmou com sabedoria A. W. Pink.

Para o grande erudito inglês F. F. Bruce, *“o amor de Deus que predestina é recomendado mais pelos que vivem vidas santas e assemelham-se a Cristo, do que por aqueles cujas tentativas para desvendar esse mistério assemelham-se às atitudes de quem destrói qualquer lógica.”* E o reformador Martinho Lutero acrescenta com precisão: *“todas as objeções à predestinação procedem da sabedoria da carne.”*

Deus predestinou todas as Suas criaturas para Seus propósitos. Como disse A. W. Pink, *“acuradamente falando, eleição é um ramo da predestinação, o último sendo um termo mais abrangente do que o primeiro. Predestinação se relaciona com todas as criaturas, coisas e eventos; mas eleição é restrita aos seres racionais - anjos e humanos”.*

No próximo estudo estaremos abordando mais diretamente a questão da eleição. Terminamos agora com este pensamento de Spiros Zodhiates: *“A soberania de Deus não é arbitrariedade, como alguns a julgam erroneamente, pois Deus tem suas razões, baseado em sua sabedoria absoluta e infinita, as quais nem sempre decide revelar.”*